



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

A Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP)

O Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP)

O Plano de Ação da ESAN-CPLP 2021-2023 e os CONSAN nacionais

Ver em: <https://san.cplp.org>

Maputo, 6 de junho de 2023

Direção de Cooperação do SECPLP





1. A ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA CPLP – ESAN-CPLP

A Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP), cujo princípio fundamental assenta no Direito Humano à Alimentação Adequada, foi aprovada em 2011, pela XVI Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP (Luanda, 22 de Julho de 2011), e posteriormente ratificada por decisão da IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo (CCEG), realizada em Maputo, em julho de 2012.

A Resolução de 2011 que cria a ESAN-CPLP apoia a institucionalização progressiva do tema Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP e a sua governabilidade a nível comunitário.

Em outubro de 2011, a ESAN-CPLP foi dada a conhecer à plenária do Comité Mundial de Segurança Alimentar, na sua 37^ª sessão. (FAO, Roma, 17-22 de Outubro de 2011).

1.1. VISÃO E OBJETIVO DA ESAN-CPLP

- “Uma Comunidade de países com um capital humano saudável e ativo, livre da fome e da pobreza, num quadro de realização progressiva do direito humano à alimentação adequada e respeito pela soberania nacional.

O objetivo global é o seguinte:

- Com base no Direito Humano à Alimentação Adequada, contribuir para a erradicação da fome e da pobreza na Comunidade, através do reforço da coordenação entre os Estados-Membros e da maior governança das políticas e programas sectoriais de segurança alimentar e nutricional.
- Assim, o ponto central desta estratégia passa pela inclusão pelos Estados Membros da segurança alimentar e nutricional como prioridade da agenda política nacional, considerando o tema como inerente aos processos de desenvolvimento nacional.

1.2. PRINCÍPIOS DO ACORDO POLÍTICO DA ESAN-CPLP

No quadro da ESAN-CPLP, os Estados-Membros decidiram fortalecer a articulação e coordenação política da Comunidade para a participação qualificada no Comité Mundial de Segurança Alimentar (CSA) e adotar um conjunto de princípios de acordo político para a sua ação individual e coletiva, no quadro da CPLP, baseado nos seguintes componentes:

- Construção e reforço de Quadros Legais
- Construção e reforço de Quadros Institucionais
- Construção e reforço das Políticas Públicas
- Construção e reforço de Quadros Orçamentais

1.3. EIXOS ESTRATÉGICOS DA ESAN-CPLP

- ***Eixo 1 – Fortalecimento da governança da segurança alimentar e nutricional***
 - O foco deste Eixo é o fortalecimento institucional da CPLP neste domínio e dos sistemas nacionais de governança.
 - O fortalecimento institucional da CPLP passa pela elaboração e aprovação dos regimentos inerentes ao Secretariado Técnico Permanente de Segurança Alimentar e Nutricional e Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSAN-CPLP)
 - Isto implicaria ajustes no quadro normativo em vigor na Comunidade, nomeadamente no que diz respeito a assegurar a adequada participação dos atores não estatais no CONSAN-CPLP.

EIXOS ESTRATÉGICOS (Cont.)



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

- ***Eixo 2 – Promoção do acesso e utilização dos alimentos para melhoria dos modos de vida dos grupos mais vulneráveis***
 - O foco deste Eixo é o apoio aos grupos mais vulneráveis à insegurança alimentar e nutricional facilitando o acesso aos alimentos (em quantidade e qualidade adequadas) e a serviços básicos (água, saneamento, saúde, entre outros), visando melhorar os modos de vida e promover a inclusão social destes grupos, em particular agricultores e comunidades rurais.
- ***Eixo 3 – Aumento da disponibilidade de alimentos com base nos pequenos produtores***
 - O foco deste Eixo é o aumento da disponibilidade de alimentos, como forma de atender às necessidades alimentares da população, através do reforço da produção interna com base nos pequenos produtores e de acordo com prioridade identificada por todos os atores consultados na elaboração da estratégia.



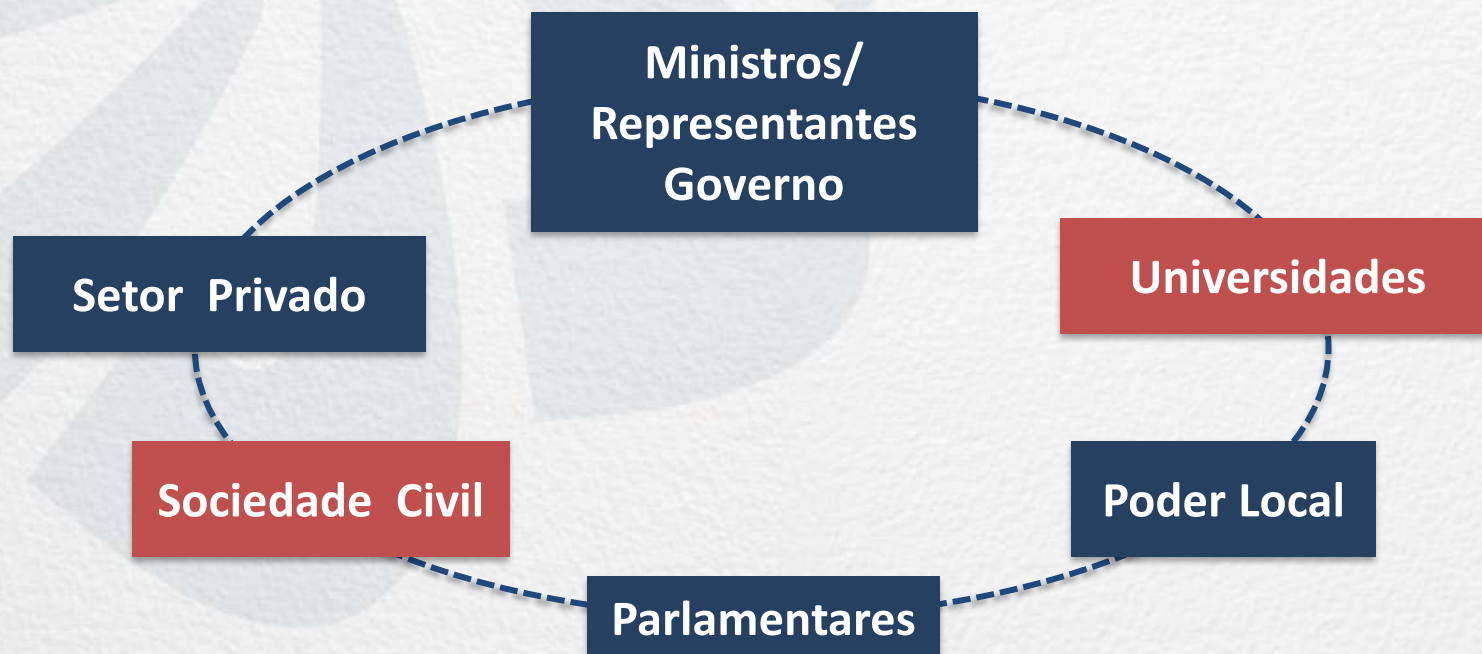
2. CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA CPLP (CONSAN-CPLP)

Como vimos, a ESAN-CPLP pretende contribuir para a **erradicação da fome e da pobreza na Comunidade**, através do reforço da governança das políticas e programas sectoriais de segurança alimentar e nutricional.

Este passo, que se considera relevante na história da organização e que foi concretizado no mandato da primeira presidência angolana da CPLP, seria reforçado em 2012, já sob a égide da presidência moçambicana da CPLP, com a criação do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP), que se constituiu como a estrutura de governança da ESAN-CPLP.

CONSAN-CPLP (Cont.)

O **CONSAN** foi estabelecido enquanto plataforma ministerial (Ministros responsáveis pela área de SAN) e de multi-atores (Governos, Sociedade Civil, Universidades ou Instituições de Ensino Superior, Sector Privado, Parlamentares e Poder Local) para a coordenação das ações desenvolvidas na área de SAN e assessoria aos Chefes de Estado e de Governo da CPLP.



CONSAN-CPLP (Cont.)

O **CONSAN** tem como **objetivo** promover a inter-setorialidade e a participação social na coordenação de políticas, legislação e programas de ações para a segurança alimentar e nutricional e, por esta via, contribuir para materializar a prioridade, estabelecida na ESAN-CPLP, de combate à fome, malnutrição e pobreza na Comunidade, através da concretização progressiva do **Direito Humano à Alimentação nos Estados membros**.

Reconhecendo os avanços obtidos por este processo de construção coletiva, os Chefes de Estado e de Governo da CPLP decidiram, em 2014, no início da presidência timorense da CPLP, **aprovar a “Resolução sobre a continuidade do Tema Segurança Alimentar e Nutricional na Agenda da CPLP, até 2025”**, decisão que tem garantido a centralidade do tema na nossa agenda.

Esta visão possibilitou a consolidação de uma visão que permitiu a construção de uma **arquitetura multinível, multiatores e multisetorial para a governança do sistema alimentar na CPLP**.

CONSAN-CPLP (Cont.)

Com a participação de todos os atores relevantes que integram o CONSAN-CPLP - **representantes dos Estados, da sociedade civil, da academia, dos parlamentos e do setor privado** – foi possível adotar uma abordagem, multidisciplinar e coerente, que permitiu a formulação de propostas para o desenvolvimento de políticas públicas que contribuam para uma maior resiliência e sustentabilidade dos sistemas alimentares da CPLP.

Este **esforço coletivo da CPLP** pode mesmo ser considerado como **pioneiro**, dado o momento em que foi lançado, indo ao encontro do processo de reforma do Comité Mundial de Segurança Alimentar e, também, pelas práticas que foram implementadas, que constituem **lições aprendidas que hoje podemos partilhar com vários parceiros de desenvolvimento**.

3. SUCESSOS DA ESAN-CPLP

- 1) A criação de conselhos nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional em 6 dos 9 Estados-Membros da CPLP:
 - **Cabo Verde:** Conselho Nacional de SAN, criado a 25 de outubro de 2013, por Resolução nº111/2013; Resolução nº 32/2014, de 28 de março;
 - **Timor-Leste:** CONSSAN-TL (KONSSANTIL), oficialmente constituído, em fevereiro de 2014, estabelecido com base da Lei Orgânica do Ministério Agricultura e Pescas com a criação da estrutura Secretário-Executivo para Segurança, Soberania, Alimentar e Nutricional e da Cooperação (SE-SSANC).
 - **STP:** Conselho Nacional de SAN, criado a 12 de outubro de 2014; Decreto-Lei nº 06/2016, de 20 de junho de 2016, publicado no diário da República nº 122 de 07 de dezembro de 2016;

SUCESSOS DA ESAN-CPLP (Cont.)

- **Moçambique:** Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, criado em 6 de dezembro de 2017, por Decreto-Lei 69/2017, e redefinido por Decreto nº 76/2019, que redefine as competências, composição e órgãos do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.
- **Portugal:** O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional para Portugal (CONSANP), criado a 26 de julho de 2018, por Resolução do Conselho de Ministros nº 103/2018, alterado, mais recentemente, por RCM nº 145/2021, que alargou o leque de entidades académicas e empresariais que podem ser consultadas e criou o Grupo de grupo de trabalho para a monitorização da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.
- **Brasil (CONSEA),** retomado em 2023
- **Angola e Guiné-Bissau:** prosseguem debates internos para a criação destas estruturas;
- **Guiné-Equatorial:** sem informação, mas com diálogo aberto com a CPLP

SUCESSOS DA ESAN-CPLP

- 2) A aprovação das “Diretrizes para o Apoio e Promoção da Agricultura Familiar nos Estados-Membros da CPLP”;
- 3) A assinatura da “Carta de Lisboa para o Fortalecimento da Agricultura Familiar”, em fevereiro de 2018;
- 4) A realização do “Fórum Internacional dos Territórios Relevantes para Sistemas Alimentares Sustentáveis (FISAS)”, em julho de 2019;
- 5) O trabalho de criação de “Diretrizes para a Promoção da Nutrição e Sistemas Alimentares Sustentáveis na CPLP”;
- 6) O lançamento do “Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável e Agroecologia da CPLP (CCAFS)”, em São Tomé e Príncipe, em abril de 2021, e a
- 7) A proposta de lançamento de uma “Coligação Internacional para a Promoção de Sistemas Alimentares Territoriais Sustentáveis” no quadro da Cimeira das Nações Unidas Sobre Sistemas Alimentares (UNFSS).

SUCESSOS DA ESAN-CPLP

Mas várias outras iniciativas surgiram também, particularmente por via do trabalho realizado pela nossa **sociedade civil**. Destaca-se a criação da **Rede das Margaridas e a Plataforma Alimentar CPLP**, como bons exemplos deste envolvimento.

Mas igualmente outras dinâmicas convergentes como, por exemplo:

- O facto da CPLP passar a ter participado de forma mais envolvida nos trabalhos do Comité Mundial de Segurança Alimentar;
- A aprovação de diferente legislação em vários dos nossos Estados-Membros, consagrando princípios, normas e procedimentos que garantem o reconhecimento e exercício efetivo do Direito Humano a uma Alimentação Adequada;
- O desenvolvimento de programas de **alimentação e nutrição escolar**;
- O lançamento de programas para a **materialização de sistemas alimentares territoriais e dietas saudáveis**;
- A realização de iniciativas de **agroecologia e agricultura urbana**, etc, etc.



4. “AGRICULTURA SUSTENTÁVEL” NA CPLP

O tema da Agricultura Sustentável, **nas suas dimensões de agricultura familiar e agroecologia**, está presente desde o primeiro momento das deliberações do CONSAN-CPLP, desde logo, com a realização da **I Reunião do CONSAN-CPLP, que teve lugar em Maputo, Moçambique, no dia 12 de julho de 2012.**

Nessa reunião, o CONSAN-CPLP recomendou aos Chefes de Estado e de Governo da CPLP que:

- Se construíssem capacidades e fossem realizadas atividades de formação de recursos humanos em todas as áreas relacionadas com a Segurança Alimentar, particularmente a produção agrícola sustentável, nutrição e educação alimentar;
- Que se reconhecesse a importância fundamental da agricultura familiar e da pesca sustentável para a disponibilidade interna de alimentos e para o desenvolvimento territorial;
- Se sensibilizassem os atores relevantes para a necessidade de aumentar a produção sustentável de alimentos em cada contexto nacional.



“AGRICULTURA SUSTENTÁVEL” NA CPLP (CONT.)

A temática da agricultura sustentável e da agroecologia seriam reforçadas na **I Reunião Extraordinária do CONSAN-CPLP, que teve lugar em Díli, Timor-Leste, no dia 25 de novembro de 2015;**

No quadro dessa reunião, foi decidido:

- Saudar a criação de um Centro de competências e rede de transferência de tecnologias que apoiasse a construção de capacidades para a agricultura familiar sustentável na CPLP, em São Tomé e Príncipe;
- Instar a promoção de políticas públicas de fomento à produção sustentável biológica e agroecológica desenhadas, implementadas e monitoradas com a ativa participação dos agricultores familiares e suas organizações representativas.



“AGRICULTURA SUSTENTÁVEL” NA CPLP (CONT.)

Mas também:

- *Desenvolver programas de inclusão da agroecologia, nutrição e redução das desigualdades de género e geração no acesso a uma alimentação saudável, nos ensinos primário, secundário e superior, mediante coordenação entre os Ministérios da Agricultura, da Educação e da Saúde;*
- Promover programas de educação e iniciativas para construção de capacidades em soberania alimentar, incluindo agroecologia, através do diálogo entre academia, governos e sociedade civil.



“AGRICULTURA SUSTENTÁVEL” NA CPLP (CONT.)

A II Reunião Extraordinária do CONSAN-CPLP, que teve lugar em Brasília, Brasil, no dia 8 de junho de 2017, retomaria o assunto, tendo decidido “Saudar a iniciativa de constituição de um Pacto multi-atores da CPLP para a governança sustentável da terra consonante com os eixos da ESAN-CPLP e em articulação com as diretrizes de apoio e promoção da agricultura familiar na CPLP”.

Esta reunião reconheceria que o princípio básico subjacente à ESAN-CPLP, de realização progressiva do DHAA, **“implica o reconhecimento da centralidade da concertação entre os diferentes atores que integram os Conselhos Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional e o CONSAN-CPLP, de modo a construir uma nova governança para o sistema alimentar sustentável, nomeadamente no desenvolvimento de políticas públicas para o fortalecimento da agricultura familiar e para a promoção da alimentação adequada e saudável no contexto da CPLP”**.



“AGRICULTURA SUSTENTÁVEL” NA CPLP (CONT.)

Como consequência deste trabalho, essa Reunião Extraordinária do CONSAN-CPLP endossaria a aprovação das **“Diretrizes para o Apoio e Promoção da Agricultura Familiar nos Estados-Membros da CPLP”**.

Estas elencam um conjunto de prioridades e orientações comuns que pretendem contribuir para o reconhecimento dos produtores familiares e para o reforço de uma agricultura sustentável, com o objetivo de combater a fome e a pobreza e realizar progressivamente o DHAA em toda a Comunidade.

Constituem, portanto, um compromisso da CPLP para a construção de políticas públicas na área da Segurança Alimentar e Nutricional e um contributo da CPLP para o cumprimento das principais metas de desenvolvimento traçadas no âmbito da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável.



AGRICULTURA SUSTENTÁVEL NA CPLP (CONT.)

Esta aprovação seria reforçada pela:

- Realização da Reunião de Alto Nível da CPLP sobre Agricultura Familiar, realizada em Lisboa a 7 fevereiro de 2018, e da subsequente assinatura da Carta de Lisboa para o Fortalecimento da Agricultura Familiar na CPLP, na mesma data;
- Realização do Fórum Internacional Territórios Relevantes para Sistemas Alimentares Sustentáveis (FISAS), que decorreu em julho de 2019, em Portugal, no Município de Idanha-a-Nova.

Ambas as atividades serviram para alargar o espaço de debate e reforço das recomendações políticas para a construção de uma abordagem coordenada para a promoção de sistemas e dietas sustentáveis no quadro da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP, da Década da Agricultura Familiar e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



“AGRICULTURA SUSTENTÁVEL” NA CPLP (CONT.)

Estas iniciativas vieram facilitar um diálogo alargado, representativo e estruturado na construção inclusiva de políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional no espaço da CPLP, que foram despertando a necessidade de se olhar com especial cuidado para o fortalecimento da agricultura familiar e as necessidades dos grupos mais vulneráveis, **fomentando o nexus da relação que claramente se estabelece entre a agricultura familiar, o combate à pobreza e o desenvolvimento sustentável.**

Entretanto, em julho de 2018, no quadro da II Reunião Ordinária do CONSAN-CPLP, reunida em Santa Maria, Cabo Verde, foi confirmada a criação **do Grupo de Trabalho de Nutrição e Sistemas Alimentares (GT NSA) e o seu mandato, de elaboração de umas “Diretrizes para a Promoção da Nutrição e Sistemas Alimentares Sustentáveis na CPLP”.**



“AGRICULTURA SUSTENTÁVEL” NA CPLP (CONT.)

Como resultado desta reflexão, a CPLP, com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), realizou, em 2019, em Cabo Verde e em São Tomé e Príncipe, **iniciativas piloto sobre sistemas alimentares sustentáveis (“Promoção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis”)**, que se traduziram na apresentação de diferentes recomendações e propostas de ação, que podem colocar os nossos Estados-Membros numa posição mais qualificada para iniciarmos reflexões, ao nível nacional e regional, sobre a importância dos Sistemas Alimentares Sustentáveis e a sua relevante contribuição para a erradicação da fome, o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Combate às Alterações Climáticas.



“AGRICULTURA SUSTENTÁVEL” NA CPLP (CONT.)

Em abril de 2021, seria lançado o **“Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável e Agroecologia da CPLP (CCAFS)”**, materializando a decisão adotada em 2015, no âmbito da I Reunião Extraordinária do CONSAN-CPLP, de Dili.

O CCAFS vem dotar a CPLP com uma estrutura que visa incentivar as práticas de uma agricultura familiar, sustentável e mais ecológica, tidas como fundamentais para a conservação dos ecossistemas e a proteção da biodiversidade, para a mitigação das alterações climáticas e para a erradicação da fome e da má nutrição. **Uma das principais atividades do CCAFS será a dinamização da “Rede de Agroecologia da CPLP”.**



“AGRICULTURA SUSTENTÁVEL” NA CPLP (CONT.)

Entretanto, com a convocação pelo Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, em outubro de 2019, de uma Cimeira sobre os Sistemas Alimentares, a CPLP iniciou um processo de coordenação e mobilização internacional, tendo a CPLP decidido facilitar o lançamento de uma **“Coligação Internacional para a Promoção de Sistemas Alimentares Territoriais Sustentáveis”**, atividade de mobilização atualmente em curso.

O **principal objetivo da coligação será** o de promover a governança multinível do sistema alimentar, a partir de ações lideradas pelos governos, para priorização deste tema na agenda política, promoção de intercâmbios de conhecimentos e captação de recursos para este setor, considerada como transversal e prioritária para a concretização das diversas áreas chave resultantes da referida Cimeira.

5. PLANO DE AÇÃO DA ESAN-CPLP 2021-2023

- **EIXO 1 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA DE SAN**
 - IV Reunião Ordinária do CONSAN-CPLP
 - Construção de capacidades dos Secretariados Técnicos dos CONSAN nacionais
 - Construção de capacidades dos membros e participantes dos CONSAN nacionais em abordagens territoriais para SAS
 - Constituição do Mecanismo de Participação do Poder Local no CONSAN-CPLP
 - Monitoramento ESAN-CPLP: consensualização de metodologia de monitoramento a nível regional e nacional
 - Consolidação da Rede das Margaridas da CPLP
 - Cooperação entre universidades da CPLP para a criação de cursos de pós-graduação e graduação
 - Realização de um evento online com os pesquisadores de língua portuguesa de temas voltados à ESAN CPLP
 - Formação de grupos de pesquisa voltados aos eixos da ESAN-CPLP
 - Missão Técnica em Angola
 - Missão Técnica em Guiné Bissau

5. PLANO DE AÇÃO DA ESAN-CPLP 2021-2023

- **EIXO 2 - PROMOÇÃO DO ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS ALIMENTOS PARA MELHORIA DOS MODOS DE VIDA DOS GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS**
 - Promoção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis e dietas saudáveis na CPLP
- **EIXO 3 - AUMENTO DA DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS COM BASE NOS PEQUENOS PRODUTORES**
 - Promoção de legislação e cadastro para a agricultura familiar em articulação com Década da Agricultura Familiar
 - Centro de Competências em Agricultura Familiar Sustentável na CPLP
 - Programa piloto de convivência com a seca
 - Iniciativa Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial na CPLP (SIPAM-CPLP)
 - Iniciativa de valorização das paisagens alimentares da CPLP
 - Estudos nacionais sobre políticas fiscais para promoção da alimentação saudável
 - Descrição de um Sistema de produção tradicional da Guiné-Bissau
 - Construção de uma proposta de Residência Agraria para a CPLP.

5. PLANO DE AÇÃO DA ESAN-CPLP 2021-2023

- **EIXO 3 - AUMENTO DA DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS COM BASE NOS PEQUENOS PRODUTORES**
 - Construção de uma proposta de Residência Agrária para a CPLP.
 - Extensão: Oferecimento no formato módulo livre à distância (MOOC) o Curso de DHAA.



Obrigada pela vossa atenção